

A circulação do conhecimento pedagógico Portugal-Brasil: John Dewey, o movimento escolanovista brasileiro e a sua relação com o movimento da Escola Nova em Portugal

Aluno: Luciana Mello Costa
Orientador: Ana Isabel Madeira

Introdução

Este projeto desenvolve-se no âmbito de uma história comparada das ideias e das instituições educacionais, dando continuidade a um trabalho de cooperação envolvendo pesquisadores que estudam a questão das redes de circulação do conhecimento pedagógico entre Portugal e o Brasil. Do ponto de vista teórico, a pesquisa adopta como referências as perspectivas sócio-históricas, desenvolvidas por autores tais como Juergen Schriewer, Thomas Popkewitz e António Nóvoa, cujos trabalhos reflectem a influência de autores como Nicklas Luhmann, Norbert Elias, Michel Foucault e Pierre Bourdieu. O território da pesquisa encontra-se assim delimitado por abordagens fortemente ancoradas na sociologia do conhecimento e na nova história cultural, no sentido de descrever os discursos e historicizar a sua produção, difusão e apropriação selectiva. As pesquisas sobre a recepção do pragmatismo de Dewey no Brasil encontram-se em estado muito mais avançado do que a correspondente análise em Portugal. De fato, apesar do movimento progressista americano ter acompanhado os movimentos de renovação pedagógica europeus, a historiografia portuguesa ainda não assumiu como objecto de estudo autónomo, nem a recepção do pensamento deweyano, nem a relação entre a sua difusão-recepção no Brasil e o movimento da Escola Nova em Portugal. Neste sentido o projeto propõe-se, numa primeira etapa de carácter predominantemente descritivo, e no quadro de um programa mais vasto de inventariação das diferenças, aproximações e distanciamentos respeitantes à circulação do conhecimento pedagógico entre Portugal e o Brasil, realizar o levantamento bibliográfico da produção científica veiculada ao trabalho de John Dewey.

Objetivos

A investigação tem por objeto o estudo das redes de difusão-recepção do discurso educacional de John Dewey, analisando a sua recepção-apropriação pelo movimento escolanovista brasileiro e a sua relação com o movimento da Escola Nova em Portugal, desde as primeiras décadas do século XX até ao presente. O objetivo da investigação reside na tentativa de mapear os trânsitos educacionais luso-brasileiros, identificando os modelos culturais e as concepções sobre o ensino que circularam entre Portugal e o Brasil, designadamente, as sociedades de referência e os movimentos pedagógicos que se constituíram como discursos para a elaboração de programas de ação (reformas educacionais, modelos de formação docente ou pedagogias de ensino-aprendizagem).

Metodologia

1) Ao explorar a circulação internacional de modelos educativos entre os dois países estamos, num primeiro patamar, a analisar as transferências - ausências e presenças - educacionais, e a identificar quadros de referências comuns: no caso do presente projeto essa seriação, referida a John Dewey, inclui a identificação em ambos os países, das obras publicadas pelo autor. Os

documentos centrais para esta dimensão da pesquisa comparada são, por exemplo, as obras de Dewey traduzidas em língua portuguesa que circularam nos dois países (com a correspondente identificação de tradutor, ano de tradução, editora, número de edições, etc.) e a materialização desses documentos em existências (actuais) nas bibliotecas de referência nos dois países. É centralmente sobre esta questão que se desenvolve o presente projeto, tarefa que implicará um processo de recenseamento, inventariação e sistematização da circulação da obra do A. entre Portugal e o Brasil. 2) Um segundo momento da pesquisa não poderia deixar de incluir, no âmbito de uma história do presente em perspectiva comparada, o recenseamento dos trabalhos académicos, em sede de tese de mestrado e doutorado, realizados acerca da obra do filósofo-pedagogo norte-americano. Do mesmo modo, é essencial efectuar o levantamento de toda a bibliografia secundária publicada sobre o pedagogo com cunho marcadamente científico, isto é, livros e artigos publicados em revistas científicas veiculados à área das ciências da educação, quer em Portugal, quer no Brasil. Trata-se de um trabalho indispensável, não apenas para a constituição de um Arquivo que permita analisar a genealogia das apropriações discursivas do pensamento deweyano no campo da história das ideias pedagógicas, como pela importância que essa historicização assume para a análise dos processos de produção e tradução de um conhecimento educacional especializado num tempo e espaço ocupados por uma mesma língua. 3) Num terceiro momento o projeto implicará um alargamento dos meios técnicos de pesquisa. Por indispensável que seja para a descrição dos trânsitos educacionais, o inventário das transferências, por via das publicações das obras deweyanas, pouco nos dirá acerca do modo como esses discursos são utilizados na construção de conhecimento pedagógico especializado, ou seja, o modo como os discursos pedagógicos são apropriados e traduzidos em programas operacionais. Nesse caso interessar-nos-á mapear as referências à sociedade norte-americana, às instituições onde Dewey leccionou ou às quais esteve associado, aos periódicos que divulgaram o seu pensamento, às organizações nas quais colaborou ou nas quais deixou um legado importante, ao modelo filosófico-pedagógico deweyano, etc. Para este nível do inquérito comparado necessitamos de outros instrumentos teóricos e metodológicos, nomeadamente, o recurso a teorias de interpretação mais finas e a corpos documentais mais diversificados: a imprensa de educação e ensino, as revistas científicas de referência, os manuais destinados aos normalistas, os periódicos associados à actividade sindical dos profissionais da educação, a legislação de ensino, etc. Em complemento a estes documentos devemos ainda considerar outro tipo de fontes - ie., relatórios dos bolsistas, viagens ao estrangeiro, anotações sobre o A. em obras registadas em bibliotecas particulares, imagens e correspondência, dinâmica editorial relacionada com a difusão das obras traduzidas, referências em palestras e conferências, etc., - que, associadas a técnicas historiográficas alternativas (análise de conteúdo, análise das imagens e prosopografia), contribuem para compreender a apropriação selectiva de modelos e ideias pedagógicas veiculadas pelo pedagogo norte americano bem como a sua circulação no espaço luso-brasileiro. Trata-se, no entanto, de um terceiro momento do trabalho, intimamente articulado com os dois primeiros já assinalados mas a ser realizado numa segunda etapa do projeto.

Resultados Obtidos

Durante os quatro meses em que participei neste projeto pude entrar em contacto com materiais e práticas de coleta documentais que me eram, até então, pouco familiares. O meu trabalho até ao momento tem sido desenvolvido no âmbito de um inventário documental, implicando esta coleta, organização e sistematização das obras originais de John Dewey publicadas em língua portuguesa no Brasil. Para o efeito foi necessário identificar os arquivos onde essas obras

estão catalogadas, as datas de entrada e cotas de referência, localização física no país e na biblioteca.

Numa segunda fase o exercício de sistematização implica uma análise mais detalhada de cada objeto catalogado, ou seja, a identidade do livro em toda a sua extensão (edição, tradutor, prefácios e pós-fácios, editora, local de publicação, dimensão do livro, coletânea, etc.). Só assim será possível compreender qual o recorte da obra do autor que é efetuada na recepção da obra no Brasil, e quais os discursos que acompanham a sua apresentação ao público brasileiro. Para além dos procedimentos heurísticos, tenho participado nas reuniões e encontros solicitados pela Professora Ana I. Madeira, acompanhando, com gosto, os ensinamentos e as sugestões que me vão sendo comunicadas. Os nossos encontros sistemáticos decorrem, por norma, às sextas-feiras de cada semana em que realizamos o ponto da situação relativamente às pesquisas efetuadas e durante os quais planeamos os ajustes a serem realizados.